

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Departamento de Matemática

Gabarito da 1a. Avaliação de CM044 - Cálculo IV - Diurno - 04 de Setembro de 2018

1. Seja z_* a raiz da equação $z^2 = 1 + i$ tal que $\pi < \arg(z_*) < 2\pi$. Calcule z_*^3 e localize z_*^3 no plano complexo.

Solução: Deve-se, inicialmente, expressar os números z e $1 + i$ na forma polar: $1 + i = \sqrt{2} e^{i\pi/4}$ e $z = r e^{i\alpha}$ com $r = |z| > 0$ e $\alpha = \arg(z) \in [0, 2\pi)$; logo, deve-se ter:

$$z^2 = 1 + i \Leftrightarrow r^2 e^{i2\alpha} = \sqrt{2} e^{i\pi/4} \Leftrightarrow \begin{cases} r^2 = 2^{1/2} \\ 2\alpha = \frac{\pi}{4} + 2n\pi, \text{ para } n = 0, 1 \end{cases}$$
$$\Leftrightarrow \begin{cases} r = 2^{1/4} \\ \alpha = \frac{\pi}{8} + n\pi, \text{ para } n = 0, 1 \end{cases} \Leftrightarrow z = 2^{1/4} e^{i\pi/8} \quad \text{ou} \quad z = 2^{1/4} e^{i9\pi/8}$$

Como $\frac{9\pi}{8} \in (\pi, 2\pi)$, conclui-se que $z_* = 2^{1/4} e^{i9\pi/8}$ e daí, segue que:

$$z_*^3 = 2^{3/4} e^{i\frac{27\pi}{8}} = 2^{3/4} e^{i(\frac{11\pi}{8} + 2\pi)}$$

Portanto, para localizar o ponto z_*^3 no plano complexo, basta fazer a interseção da circunferência de centro na origem e raio $2^{3/4}$ com a semi-reta $\arg(z) = \frac{11\pi}{8}$.

2. Seja a função $f : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ dada por $f(z) = \frac{y^2 \operatorname{sen}(x+y)}{x^2 + y^2} + i \frac{x^2}{\sqrt{x^2 + y^2}}$, para $z = x + iy \neq 0$ e $f(0) = 0$.

Determine o conjunto dos pontos onde f é contínua.

Solução: Para pontos $z = x + iy \neq 0$, observa-se que $f(z)$ é um quociente de funções bem-definidas e contínuas (em (x, y)); portanto, f é contínua em todo $z \neq 0$. Resta, portanto, analisar a continuidade de f no ponto $z = 0$. Isto é feito mostrando-se a continuidade em $(0, 0)$ das funções que $u(x, y)$ e $v(x, y)$ que compõem as partes real e imaginária de f , respectivamente. Tem-se que $f(0) = 0 = u(0, 0) + i v(0, 0)$; também, observa-se que

$$\frac{y^2}{x^2 + y^2} \leq 1, \quad \frac{x^2}{x^2 + y^2} = |x| \cdot \frac{|x|}{\sqrt{x^2 + y^2}} \quad \text{e} \quad \frac{|x|}{\sqrt{x^2 + y^2}} \leq 1.$$

Portanto, tem-se que:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} u(x,y) = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \operatorname{sen}(x+y) \cdot \frac{y^2}{x^2 + y^2} = 0 = u(0,0),$$

pois,

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \operatorname{sen}(x+y) = 0 \quad \text{e} \quad \frac{y^2}{x^2 + y^2} \quad \text{é limitada.}$$

Por sua vez,

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} v(x,y) = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} |x| \cdot \frac{|x|}{\sqrt{x^2 + y^2}} = 0 = v(0,0),$$

pois

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} |x| = 0 \quad \text{e} \quad \frac{|x|}{\sqrt{x^2 + y^2}} \quad \text{é limitada.}$$

Portanto, tem-se

$$\lim_{z \rightarrow 0} f(z) = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} u(x,y) + i \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} v(x,y) = u(0,0) + i v(0,0) = f(0),$$

ou seja, f é contínua em $z = 0$. Logo, f é contínua em todos os pontos de seu domínio.

3. Seja a função $f : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ dada por $f(z) = \operatorname{Im}(z)$, para todo $z \in \mathbb{C}$. Utilizando a definição de derivada, determine o conjunto dos pontos onde f é derivável.

Solução: Admita que f seja derivável em $z_0 = x_0 + iy_0$; então, existe $f'(z_0)$ e

$$\begin{aligned} (*) \quad f'(z_0) &= \lim_{\Delta z \rightarrow 0} \frac{f(z_0 + \Delta z) - f(z_0)}{\Delta z} = \lim_{\Delta z \rightarrow 0} \frac{\operatorname{Im}(z_0 + \Delta z) - \operatorname{Im}(z_0)}{\Delta z} \\ &= \lim_{\Delta z \rightarrow 0} \frac{\operatorname{Im}(z_0) + \operatorname{Im}(\Delta z) - \operatorname{Im}(z_0)}{\Delta z} = \lim_{\Delta z \rightarrow 0} \frac{\operatorname{Im}(\Delta z)}{\Delta z} \end{aligned}$$

Em particular, para $\Delta z = \Delta x + i0$, tem-se que:

$$f'(z_0) = \lim_{\Delta z \rightarrow 0} \frac{\operatorname{Im}(\Delta z)}{\Delta z} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{0}{\Delta x} = 0;$$

e também, para $\Delta z = 0 + i\Delta y$, tem-se que:

$$f'(z_0) = \lim_{\Delta z \rightarrow 0} \frac{\operatorname{Im}(\Delta z)}{\Delta z} = \lim_{i\Delta y \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{i\Delta y} = \frac{1}{i} = -i.$$

Portanto, o limite em (*) não existe, ou seja f não é derivável em qualquer ponto $z_0 \in \mathbb{C}$.

4. Determine, se possível, uma função analítica $f : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ tal que $\operatorname{Re}[f(z)] = x^2 - y^2 + 3e^x \cos y$ e $f(0) = 3 + i$.

Solução: Admita que exista uma função $f(z) = u(x, y) + iv(x, y)$ tal que $u(x, y) = x^2 - y^2 + 3e^x \cos y$ e f analítica. Então, as funções u e v satisfazem às equações de *Cauchy-Riemann*:

$$(a) \quad u_x(x, y) = v_y(x, y) \quad \text{e} \quad (b) \quad u_y(x, y) = -v_x(x, y).$$

Por (a), segue que:

$$\begin{aligned} \frac{\partial}{\partial x} [x^2 - y^2 + 3e^x \cos y] &= v_y(x, y) \Rightarrow v_y(x, y) = 2x + 3e^x \cos y \\ \Rightarrow v(x, y) &= \int (2x + 3e^x \cos y) dy + \varphi(x) = 2xy + 3e^x \operatorname{sen} y + \varphi(x). \end{aligned}$$

Por (b), segue que:

$$\begin{aligned} v_x(x, y) = -u_y(x, y) &\Leftrightarrow (2y + 3e^x \operatorname{sen} y + \varphi'(x)) = -(-2y - 3e^x \operatorname{sen} y) = 2y + 3e^x \operatorname{sen} y \\ &\Leftrightarrow \varphi'(x) = 0 \Leftrightarrow \varphi(x) = M \quad (\in \mathbb{R} \text{ constante}), \end{aligned}$$

e assim, deve ser $v(x, y) = 2xy + 3e^x \operatorname{sen} y + M$.

Daí, conclui-se que:

$$f(z) = u(x, y) + iv(x, y) = (x^2 - y^2 + 3e^x \cos y) + i(2xy + 3e^x \operatorname{sen} y + M),$$

e para que seja $f(0) = 3 + i$ deve-se ter:

$$f(0) = u(0, 0) + iv(0, 0) = 3 + iM = 3 + i \Leftrightarrow M = 1.$$

Portanto, a função procurada é

$$\begin{aligned} f(z) &= (x^2 - y^2 + 3e^x \cos y) + i(2xy + 3e^x \operatorname{sen} y + 1) = (x^2 + 2ixy - y^2) + 3e^x(\cos y + i \operatorname{sen} y) + i \\ &= (x + iy)^2 + 3e^{x+iy} + i = z^2 + 3e^z + i. \end{aligned}$$

5. Seja $f(z) = \operatorname{Re}(z)$, para todo $z \in \mathbb{C}$. Calcule $\int_{\Gamma} f(z) dz$ sendo:

- (a) Γ o segmento de reta com ponto inicial em $-i$ e ponto final em 1 ;
 (b) $\Gamma = \{z \in \mathbb{C} : |z| = 2 \text{ e } \pi \leq \arg(z) \leq 2\pi\}$, orientada no sentido anti-horário.

Solução: (a) Sabe-se que a equação do segmento de reta com ponto inicial em A e ponto final em B é da forma $(1-t)A + tB$, para $t \in [0, 1]$.

Portanto, considerando-se $A = -i$ e $B = 1$, obtém-se que

$$\Gamma(t) = (1-t)(-i) + t \cdot 1 = t + i(t-1) \quad \text{e que} \quad \Gamma'(t) = 1 + i,$$

para todo $t \in [0, 1]$. Daí, segue que:

$$\begin{aligned} \int_{\Gamma} f(z) dz &= \int_0^1 f(\Gamma(t)) \cdot \Gamma'(t) dt = \int_0^1 f(t + i(t-1)) \cdot (1+i) dt \\ &= (1+i) \int_0^1 \operatorname{Re}(t + i(t-1)) dt = (1+i) \int_0^1 t dt = (1+i) \left. \frac{t^2}{2} \right|_0^1 = \frac{1+i}{2}. \end{aligned}$$

(b) Nota-se que a curva Γ é a semi-circunferência de centro em $z_0 = 0$, com raio 2 e localizada no semi-plano $y \leq 0$. Portanto, tal curva pode ser assim parametrizada:

$$\Gamma(t) = 2(\cos t + i \operatorname{sen} t) \quad \text{e} \quad \Gamma'(t) = 2(-\operatorname{sen} t + i \cos t), \quad \text{para } t \in [\pi, 2\pi].$$

Daí, segue que:

$$\begin{aligned} \int_{\Gamma} f(z) dz &= \int_0^1 f(\Gamma(t)) \cdot \Gamma'(t) dt \\ &= \int_{\pi}^{2\pi} f(2 \cos t + i2 \operatorname{sen} t) \cdot \Gamma'(t) dt = \int_{\pi}^{2\pi} \operatorname{Re}(2 \cos t + i2 \operatorname{sen} t) \cdot (-2 \operatorname{sen} t + i2 \cos t) dt \\ &= \int_{\pi}^{2\pi} 2 \cos t \cdot (-2 \operatorname{sen} t + i2 \cos t) dt = -2 \int_{\pi}^{2\pi} 2 \operatorname{sen} t \cos t dt + 4i \int_{\pi}^{2\pi} \cos^2 t dt \\ &= -2 \int_{\pi}^{2\pi} \operatorname{sen} 2t dt + 2i \int_{\pi}^{2\pi} (1 + \cos 2t) dt \\ &= \cos 2t \Big|_{\pi}^{2\pi} + 2i \left[t + \frac{\operatorname{sen} 2t}{2} \right]_{\pi}^{2\pi} \\ &= [\cos 4\pi - \cos 2\pi] + 2i[(2\pi - \pi) + (\operatorname{sen} 4\pi - \operatorname{sen} 2\pi)] = 2\pi i. \end{aligned}$$

6. Seja Γ a curva formada pelos pontos $z \in \mathbb{C}$ tais que $|2z - 2i| = 1$, orientada no sentido anti-horário. Mostre que

$$\int_{\Gamma} \frac{1}{(z-i)^2 \cos z} dz = \frac{4e\pi(1-e^2)}{(1+e^2)^2}.$$

Solução: Tem-se que $|2z - 2i| = 1 \Leftrightarrow 2|z - i| = 1 \Leftrightarrow |z - i| = \frac{1}{2}$, ou seja, Γ é a circunferência de centro em i e raio $\frac{1}{2}$.

Tem-se também, que a função

$$f(z) = \frac{1}{\cos z}$$

é analítica sobre Γ e na região interna à curva Γ (já que nenhum zero de $\cos z$ está nesta região, nem sobre Γ).

Portanto, utilizando-se a *Fórmula Integral de Cauchy para Derivadas*, conclui-se que

$$\int_{\Gamma} \frac{1}{(z-i)^2 \cos z} dt = \int_{\Gamma} \frac{f(z)}{(z-i)^2} dz = 2\pi i \cdot f'(i).$$

Daí, segue que:

$$f'(z) = \frac{d}{dz} \left\{ \frac{1}{\cos z} \right\} = \frac{0 \cdot \cos z - 1 \cdot (-\operatorname{sen} z)}{\cos^2 z} = \frac{\operatorname{sen} z}{\cos^2 z}.$$

Como

$$\operatorname{sen} z = \frac{e^{iz} - e^{-iz}}{2i} \Rightarrow \operatorname{sen}(i) = \frac{e^{i^2} - e^{-i^2}}{2i} = \frac{\frac{1}{e} - e}{2i} = \frac{1-e^2}{2ie},$$

e também,

$$\cos z = \frac{e^{iz} + e^{-iz}}{2} \Rightarrow \cos(i) = \frac{e^{i^2} + e^{-i^2}}{2} = \frac{\frac{1}{e} + e}{2} = \frac{1+e^2}{2} \Rightarrow \cos^2(i) = \frac{(1+e^2)^2}{(2e)^2},$$

segue que

$$f'(i) = \frac{\operatorname{sen}(i)}{\cos^2(i)} = \frac{\frac{1-e^2}{2ie}}{\frac{(1+e^2)^2}{(2e)^2}} = \frac{1-e^2}{2ie} \cdot \frac{(2e)^2}{(1+e^2)^2} = 2e \frac{1-e^2}{i(1+e^2)^2} = -2ie \frac{1-e^2}{(1+e^2)^2}.$$

Daí, conclui-se que:

$$\int_{\Gamma} \frac{1}{(z-i)^2 \cos z} dt = 2\pi i \cdot f'(i) = (2\pi i) \cdot (-2ie \frac{1-e^2}{(1+e^2)^2}) = -4i^2 e\pi \frac{1-e^2}{(1+e^2)^2} = 4e\pi \frac{1-e^2}{(1+e^2)^2}.$$